

não  
achei  
negativo  
copiar

gal cat

Jornal: Correio Braziliense - Atelier  
Data: 16-04-1975  
Local: Brasília  
Titulo: A Obra Magistral de Ivan Serpa  
Autor: Auler, Hugo

A OBRA MAGISTRAL DE IVAN SERPA

Hoje, às 18 horas, na Oscar Seraphico-Galeria de Arte, Lygia Serpa, viúva do pintor, desenhista e gravador Ivan Serpa, falecido no dia 19 de abril de 1973, irá inaugurar uma exposição de guaches, desenhos em cor, serigrafias e litografias desse artista magistral, cuja obra marca um dos momentos altos da nossa evolução estética sob o ângulo das artes visuais.

Os críticos de arte Jayme Maurício e Hugo Auler apresentam essa mostra de trabalhos de Ivan Serpa, através de pequenos textos insertos no catálogo da exposição.

Trata-se da primeira apresentação de obras desse laureado artista, no qual elas são postas à disposição dos colecionadores, feita após seu falecimento, visto como a Grande Retrospectiva do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro foi constituída por peças fora do comércio.

Ivan Serpa, nascido no dia 8 de abril de 1923, no antigo Distrito Federal, atual Estado do Rio de Janeiro, foi aluno de Axel Leskoschek, que sempre o considerou seu discípulo amado. De início, consagrou-se ao figurativismo sob o registro da Escola de Paris, quando, então, participou da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes, conquistando medalhas de bronze em pintura e em menção honrosa em desenho. Mas, contando apenas vinte e oito anos de idade, representou o Brasil na I Bienal de São Paulo,.....

continua

na qual um júri internacional ouviu por bem conceder o prêmio "Jovem Pintor Nacional".

Nessa mesma ocasião, tornou-se o precursor da corrente estética do concretismo no Brasil, à qual foi fiel até seus últimos dias, paralelamente à adoção do expressionismo, do qual se utilizava quando seu universo criador exigia a figuração como forma de expressão. As suas fases negra e erótica estão compreendidas nessa última corrente estética, posto que, muitas vezes, a apresentasse mesclada a uma arte barroca de grandes efeitos, com evidentes tendências para o gestual, além de seu domínio da arte cinética, que constitui, também, uma de suas técnicas para atender à riqueza de seu poder de criação.

Esse comportamento de Ivan Serpa, foi por ele plenamente justificado quando, confirmando a tese sustentada por Henri Bergson, segundo a qual grande artista deverá ser um grande artesão, afirmou certa vez: "O artesanato é para mim, hoje, algo consciente; convenci-me de que há um ponto em que ele é criação. Quando troco uma técnica por outra é porque cheguei a um perfeito domínio e devo substituí-lo sob pena de estagnar-me. Artesanato, portanto, é o sentido daquilo que é bem feito; é, em última análise, percepção da forma."

Ivan Serpa, que realizou inúmeras exposições individuais e participou de importantes mostras coletivas, tanto no país como no exterior, representou o Brasil nas I, II, III, IV, VI e VIII Bienais de São Paulo e nas XXXVI, XXVIII e XXXI Bienais de Veneza, na Itália.

Além de sua atividade criadora nas áreas da pintura, do desenho, da gravura e do objeto, o que, aliás, o tomou em uma das mais altas expressões da arte brasileira contemporânea com projeção no exterior, Ivan Serpa dedicou-se ao ensino da arte no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ministrando cursos para crianças e adultos, tanto assim que formou novas gerações de artistas plásticos, muitos dos quais estão ocupando uma posição de destaque no pa-

norama atual.

Detentor de inúmeras premiações, como os de "Jovem Pintor Nacional", da Bienal de São Paulo, "Viagem ao País" e "Viagem ao Estrangeiro" do Salão Nacional de Arte Moderna, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, Ivan Serpa possui obras nas mais importantes coleções particulares do país e do exterior, inclusive no Museu de Arte Moderna de Nova York, no Museu Nacional de Belas Artes, No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

.....  
.....  
.....  
.....

\*\*\*\*\*

Instituto de Arte Contemporânea

Jornal: Correio Braziliense - Atelier

Data: 16-04-1975

Local: Brasília

Título: A Obra Magistral de Ivan Serpa

Autor: Auler, Hugo

A OBRA MAGISTRAL DE IVAN SERPA

Hoje, às 21 horas, na Oscar Seraphico-Galeria de Arte, Lygia Serpa, viúva do pintor, desenhista e gravador Ivan Serpa, falecido no dia 19 de abril de 1973, irá inaugurar uma exposição de guaches, desenhos em cor, serigrafias e litografias desse artista magistral, cuja obra marca um dos momentos altos da nossa evolução estética sob o ângulo das artes visuais.]

Os críticos de arte Jayme Maurício e Hugo Auler apresentam essa mostra de trabalhos de Ivan Serpa, através de pequenos textos insertos no catálogo da exposição.

Trata-se da primeira apresentação de obras desse laureado artista, no qual elas são postas à disposição dos colecionadores, feita após seu falecimento, visto como a Grande Retrospectiva do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro foi constituída por peças fora do comércio.

Ivan Serpa, nascido no dia 8 de abril de 1923, no antigo Distrito Federal, atual Estado do Rio de Janeiro, foi aluno de Axel Leskoschek, que sempre o considerou seu discípulo amado. De início, consagrou-se ao figurativismo sob o registro da Escola de Paris, quando, então, participou da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes, conquistando medalhas de bronze em pintura e em menção honrosa em desenho. Mas, contando apenas vinte e oito anos de idade, representou o Brasil na I Bienal de São Paulo.....

.....

Exposições

Instituto

Contemporânea

na qual um júri internacional teve por bem conceder o prêmio "Jovem Pintor Nacional".

Nessa mesma ocasião, tornou-se o precursor da corrente estética do concretismo no Brasil, à qual foi fiel até seus últimos dias, paralelamente à adoção do expressionismo, do qual se utilizava quando seu universo criador exigia a figuração como forma de expressão. As suas fases negra e erótica estão compreendidas nessa última corrente estética, posto que, muitas vezes, a apresentasse mesclada a uma arte barroca de grandes efeitos, com evidentes tendências para o gestual, além de seu domínio da arte cinética, que constitui, também, uma de suas técnicas para atender à riqueza de seu poder de criação.

Esse comportamento de Ivan Serpa, foi por ele plenamente justificado quando, confirmando a tese sustentada por Henri Bergson, segundo a qual grande artista deverá ser um grande artesão, afirmou certa vez: "O artesanato é para mim, hoje, algo consciente; convenci-me de que há um ponto em que ele é criação. Quando troco uma técnica por outra é porque cheguei a um perfeito domínio e devo substituí-lo sob pena de estagnar-me. Artesanato, portanto, é o sentido daquilo que é bem feito; é, em última análise, percepção da forma."

Ivan Serpa, que realizou inúmeras exposições individuais e participou de importantes mostras coletivas, tanto no país como no exterior, representou o Brasil nas I, II, III, IV, VI e VIII Bienais de São Paulo e nas XXXVI, XXVIII e XXXI Bienais de Veneza, na Itália.

Além de sua atividade criadora nas áreas da pintura, do desenho, da gravura e do objeto, o que, aliás, o tomou em uma das mais altas expressões da arte brasileira contemporânea com projeção no exterior, Ivan Serpa dedicou-se ao ensino da arte no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ministrando cursos para crianças e adultos, tanto assim que formou novas gerações de artistas plásticos, muitos dos quais estão ocupando uma posição de destaque no pa-

*para Ivan*

norama atual.

Detentor de inúmeras premiações, como os de "Jovem Pintor Nacional", da Bienal de São Paulo, "Viagem ao País" e "Viagem ao Estrangeiro" do Salão Nacional de Arte Moderna, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, Ivan Serpa possui obras nas mais importantes coleções particulares do país e do exterior, inclusive no Museu de Arte Moderna de Nova York, no Museu Nacional de Belas Artes, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

.....  
.....  
.....  
.....

\*\*\*\*\*

Instituto de Arte Contemporânea